

Empreitada

7. CPE.12.23. DMOSM | “Repavimentação dos Quarteirões Residenciais da Quinta dos Congregados, S. Victor - 1ª fase” - 2.ª Modificação Objetiva do Contrato.

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, a autorização e aprovação para execução de trabalhos complementares no valor de €68 805,95 + IVA, assim como a aprovação da prorrogação do prazo de execução da empreitada pelo período de 21 dias. Propõe-se ainda, a aprovação da minuta da 2.ª Modificação Objetiva ao Contrato de empreitada (MOC2). Tudo de acordo com os documentos que fazem parte do processo.

PROPOSTA PARA REUNIÃO DE CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

N.º Informação: 98396

Data: 03/10/2024

Deliberações	
Deliberação da Câmara Municipal	Deliberação da Assembleia Municipal:

Despachos	
O(a) Vereador(a)	O Presidente, à reunião de Câmara,
Despacho do(a) Sr(a). Vereador(a), com competência delegada por Despacho do Sr. Presidente de 18 de outubro de 2021,	O(a) Vice-Presidente, à reunião de Câmara, (Na qualidade dos termos do nº3 do artigo 57 da Lei nº169/99 de 18 de setembro)

O(a) Diretor de Departamento	O(a) Diretor(a) Municipal
-------------------------------------	----------------------------------

O(a) Chefe Unidade	O(a) Chefe Divisão
---------------------------	---------------------------

Procedimento n.º CPE.12.23.DMOSM

Empreitada: “REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S. VICTOR - 1ª FASE”

ASSUNTO: 2.ª Modificação Objetiva do Contrato

- Autorização e aprovação para execução de trabalhos complementares;**
- Autorização para prorrogação do prazo;**
- Aprovação da Minuta da 1.ª Modificação Objetiva ao Contrato de empreitada.**

PROPOSTA:

Relativamente à empreitada supramencionada, propõe-se a autorização e aprovação para execução de trabalhos complementares no valor de **€68 805,95 + IVA**, assim como a aprovação da prorrogação do prazo de execução da empreitada pelo período de **21 dias**, tudo de acordo com a informação técnica anexa.

Tendo em conta a formalização por escrito desta modificação contratual, propõe-se a aprovação da minuta da 2.ª Modificação Objetiva ao Contrato de empreitada (MOC2), que se anexa.

A técnica da UAC,

Anexos:

- 1. Informação técnica da gestora do contrato;**
- 2. Cabimento;**
- 3. Compromisso;**
- 4. Minuta do contrato (MOC2).**

CPE.12.23.DMOSM – “REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S. VICTOR - 1ª FASE”

MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO DA EMPREITADA

2º adicional ao contrato da empreitada

I. ENQUADRAMENTO

Por decisão do Presidente da Câmara, ratificado por deliberação da Câmara Municipal de **24 de julho de 2023**, o dono da obra, na qualidade de entidade adjudicante, promoveu o procedimento por **Concurso Público: CPE.12.23.DMOSM**, tendo por objeto a empreitada **“REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S. VICTOR - 1ª FASE”**, ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de janeiro, com as respetivas alterações e republicações em vigor.

Por decisão do Presidente da Câmara Municipal, de 9 de fevereiro de 2024, ratificado por deliberação da Câmara Municipal de 19 de fevereiro de 2024, o dono de obra adjudicou à empresa **ALEXANDRE BARBOSA BORGES, SA.**, a empreitada **“REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S. VICTOR - 1ª FASE”** pelo valor de **€ 730.932,18 (setecentos e trinta mil, novecentos e trinta e dois euros e dezoito cêntimos)**, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

O contrato de empreitada foi celebrado em **26/02/2024**

Prazo de execução contratual: **120 dias**

Data da consignação: **25/03/2024**

Aprovação do Plano de Segurança e Saúde: **19/03/2024**

Prorrogação de Prazo da empreitada: **38 dias**

Prazo de execução 1º Adicional (contrato celebrado em 18/09/2024): **28 dias**

Adiante elencam-se os fundamentos para a presente proposta de Modificação Objetiva ao Contrato.

II – TRABALHOS COMPLEMENTARES

Nos termos do n.º 1 do artigo 370.º do CCP, **são trabalhos complementares aqueles, cuja espécie ou quantidade não esteja prevista no contrato e cuja realização se revele necessária para a sua execução.**

Os trabalhos complementares agora apresentados dividem-se em dois tipos:

- Trabalhos complementares a preços contratuais;
- Trabalhos complementares a preços novos.

A presente Modificação Objetiva do Contrato (MOC) versa sobre a empreitada para a qual foi delineado um plano de intervenção essencialmente direcionado para os pavimentos rodoviários que apresentavam acentuada degradação; com alargamento, mais ou menos cirúrgico, dos passeios envolventes, visando dotá-los de condições de acessibilidade, em conformidade com o respetivo dos imperativos legais e ordenamento do estacionamento existente que se constatou ser desorganizado, intensivo e abusivo.

II.1 - TRABALHOS COMPLEMENTARES NOS TERMOS DO ART. 370º DO CCP, NA SUA ATUAL REDAÇÃO

▪ Pavimentos Rodoviários

Relativamente à Rua Luis Soares Barbosa, o Projetista tomou a iniciativa de propor antecipadamente, uma solução diferente da prevista contratualmente. Passo a citar o próprio: "Na sequência das fases a decorrer/concluídas da empreitada em epígrafe, onde se veio a verificar que a solução F1P1 (fresagem de 6 cm e pavimentação de camada de desgaste com 6 cm de espessura) pode resultar no desprendimento do material granular sob a camada de desgaste existente em betuminoso, entende-se oportuno rever a solução preconizada em projeto de execução na Rua Luís Soares Barbosa, nas 2 zonas de estacionamento do lado direito da via (sentido Sul-Norte). Aquando da realização dos trabalhos de demolição dos pavimentos existentes, em visita ao local, a partir de inspeção visual, verificou-se que o pavimento é constituído por camada de desgaste com espessura inferior a 6 cm (com cerca de 2 cm), sobrejacente a material britado. E, por outro lado, o espelho dos lancis varia entre 12 a 14cm, pontualmente com 4cm na zona de estacionamento mais a norte. Face ao exposto, foi entendimento do Projetista da Especialidade (PE) introduzir uma alteração ao projeto de execução inicial, através da inclusão de uma solução de tratamento prévio da superfície da base para posterior aplicação da camada de desgaste nas zonas onde se verificar desagregação.

De forma a garantir um escoamento eficiente das águas pluviais, tendo em conta as inclinações passíveis de serem praticadas, reconheceu-se a necessidade de construir mais dois sumidouros, para além dos já previstos contratualmente nas zonas dos parques.

▪ Rede de Drenagem de águas pluviais

Aquando da execução de escavação no âmbito das infraestruturas da rede de drenagem de águas pluviais, foram diversas as situações detetadas, que careceram de reanálise e redefinição por parte da Equipa Projetista (EP), designadamente:

- Câmara de visita não cadastrada, detetada aquando da execução dos trabalhos de fresagem, cujo tratamento a adotar relativamente à mesma, teve de ser solicitado à EP;



- Sumidouros existentes que estavam previstos demolir e nos quais desembocam ligações prediais existentes não cadastradas/ desconhecidas que obrigaram à reformulação das ligações ao coletor principal a substituir;
- No decurso dos trabalhos de escavação para abertura de vala e posterior colocação de tubagem em betão vibrado DN500mm, encontraram-se dois ramais desconhecidos não cadastrados que estavam ligados ao coletor existente, a desativar de acordo com o preconizado em projeto de execução e, portanto, urgia definir qual o procedimento a adotar relativamente a estas duas ligações. Para tal, foi solicitada a colaboração da EP que, em conjunto com a Divisão de Manutenção de Infraestruturas (DMI), decidiu avançar com uma inspeção vídeo complementar, a toda a extensão do coletor a substituir, precisamente, para perceber se além da situação reportada pela Entidade Executante, existiriam outras, a necessitar, igualmente, de clarificação. Este ensaio permitiu obter informação adicional, relativa à existência de mais ligações da mesma natureza e conduziu a outra revisão ao projeto da rede de drenagem de águas pluviais, considerando a construção de mais três caixas cegas, de forma a assegurar as ligações existentes ao novo coletor a instalar;
- A escavação pôs ainda a descoberto outra situação que exigiu avaliação por parte da EP. No decurso destes trabalhos deu para perceber que o material resultante da escavação, que oscilava entre material com elevada componente argilosa e terra vegetal, era impróprio para ser reutilizado, posteriormente, no aterro das valas, conforme previsto contratualmente. A EP definiu que o aterro das valas teria de ser realizado com recurso a material de boa qualidade, proveniente de empréstimo;
- Ainda durante os trabalhos de escavação, detetou-se a existência de águas 'perdidas', possivelmente oriundas de uma linha de água não canalizada, conhecida nas imediações, que exigiram a redefinição da metodologia de execução dos trabalhos de infraestruturas enterradas, uma vez que as referidas corriam continuamente. Reconheceu-se que o grau de dificuldade de execução dos trabalhos iria aumentar, obrigaria ao desvio pontual destas águas para execução de alguns trabalhos e seria indispensável a utilização de material britado na camada de apoio do coletor;
- A inspeção vídeo realizada permitiu ainda confirmar o estado de conservação da última câmara de visita existente na Rua Luis Soares Barbosa (a CVPE2), já situada no cruzamento com a Rua Fernando Oliveira Guimarães. Esta caixa apresentava danos consideráveis nas paredes e na laje de fundo, sendo que os elementos pré-fabricados utilizados na sua construção estavam fissurados e fraturados. Tendo em conta as irregularidades encontradas e, por suspeita da formação de espaços ocultos na envolvente da câmara identificada, provocadas pela fuga de águas pluviais através dos orifícios, antecipou-se a realização de uma rápida sondagem no local, com o apoio da DMI, que permitiu a confirmação da existência de galerias de vazios em profundidade. Mais uma vez, de imediato, solicitou-se a colaboração da EP em articulação com a DMI que entenderam pertinente realizar mais uma inspeção vídeo, abrangendo, desta feita, toda a extensão do coletor existente na Rua Fernando Oliveira Guimarães. Era importante perceber se, além da câmara de visita, existia mais algum motivo para a existência dos vazios encontrados na envolvente da mesma. Da informação recolhida nessa inspeção vídeo foi possível confirmar a existência de danos no coletor existente na Rua Fernando Oliveira Guimarães, a montante da câmara de visita



em questão e reconheceu-se a necessidade de proceder à sua substituição numa extensão de 8m, construção de duas câmaras de visita, entre outros trabalhos;

Em suma, esta e as anteriores situações descritas, foram avaliadas, uma a uma pela EP com o apoio da DMI e culminaram em alterações introduzidas ao projeto da especialidade visado.

Nestes termos, e porque a mudança de cocontratante:

a) Não seja viável por razões económicas ou técnicas, designadamente em função da necessidade de assegurar a permutabilidade ou interoperabilidade com equipamentos, serviços ou instalações existentes;

e

b) Seja altamente inconveniente ou provoque um aumento considerável de custos para o dono de obra;

Foi solicitada à entidade executante, a apresentação de proposta formal com indicação de preço e prazo de execução, para os trabalhos de espécie diferente ou da mesma espécie de outros previstos no contrato, mas a executar em condições diferentes, nos termos do previsto no artigo 373.º do CCP, na sua redação atual.

Para a realização dos trabalhos complementares da mesma espécie, de outros previstos no contrato, em condições semelhantes, foram aplicados os preços contratuais.

Artigo	Descrição	Unid.	Quant.	Pr Un.	Total	
	TC14_Pavimentos_Rua Luís Soares Barbosa					
3.2	REDE PROPOSTA					
3.2.1	Execução de sumidouros, conforme pormenor desenhado, incluindo grelha e aro em ferro fundido, da classe C250, impermeabilizações, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos e todos os trabalhos acessórios.					
3.2.1.5	Rua Luís Soares Barbosa	un	2,00	185,12 €	370,24 €	Preço Contratual
3.2.2	Fornecimento e colocação de tubagem em polipropileno corrugado da série SN-8 DN200mm, rigidez anelar nominal 8 kN/m ² , em ramais de sumidouros, incluindo, juntas, enforquilhamento do ramal ao coletor, completo movimento de terras em valas com uma profundidade média de 1.50m, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
3.2.2.1	Rua Luís Soares Barbosa	m	8,20	14,17 €	116,19 €	Preço Contratual
PN_01	Tratamento de estrutura de pavimento existente no parque de estacionamento (Norte) da R. Luís Soares Barbosa, incluindo remoção do material existente, aplicação de camada de regularização em betuminoso AC20 REG com 9cm de espessura, aplicação de camadas granulares ABGE (20cm + 15cm), espalhamento, compactação e todos os trabalhos necessários à boa execução da tarefa.	m2	9,00	134,75 €	1 212,75 €	Preço Novo



PN_02	Enchimento com mistura betuminosa das zonas da área de estacionamento a norte, para estabelecimento de cotas para a base da camada de desgaste, incluindo todos os trabalhos necessários à boa execução da tarefa.	vg	1,00	710,46 €	710,46 €	Preço Novo
TC15_Drenagem de Águas Pluviais_Rua Luís Soares Barbosa						
PN_03	Transporte a vazadouro de terras de fraca resistência provenientes da escavação, com empolamento de 20%.	m3	637,98	12,00 €	7 655,76 €	Preço Novo
PN_04	Escavação/carga de terras de empréstimo/material britado para utilização no aterro da vala.	m3	590,85	25,00 €	14 771,25 €	Preço Novo
PN_05	Transporte de terras de empréstimo/material britado para aterro de vala, com empolamento de 20%.	m3	709,02	12,00 €	8 508,24 €	Preço Novo
PN_06	Fornecimento e execução de camada de brita 14/20 mm, nas zonas de escavação com água e/ou terreno de fraca resistência (lodo), aplicado no fundo da vala com 0,20 m de espessura, incluindo recalque, regularização e nivelamento e todos os trabalhos necessários à boa execução da tarefa.	m3	180,02	36,50 €	6 570,73 €	Preço Novo
PN_07	Execução de aterro, isenta de pedras com dimensões superiores a 0,10m e material orgânico ou vegetal, compactadas em camadas de 0,20 m de espessura, incluindo rega para completo enchimento das valas.	m3	590,85	9,00 €	5 317,65 €	Preço Novo
PN_08	Reposição de ramais de águas pluviais para reposicionamento de redes ao novo coletor, incluindo movimento de terras, tubagem de características idênticas às da rede existente, acessórios de ligação e reposição das condições existentes no início dos trabalhos.	ml	20,00	35,48 €	709,60 €	Preço Novo
3.2.5	Execução de caixa cegas (caixas interceptoras) em blocos de betão, impermeabilizadas interior e exteriormente, tampa em betão, na ligação dos ramais de sumidouros ao coletor geral de acordo com os pormenores desenhados.					
3.2.5.4	R. Luís Soares Barbosa	un	3,00	253,71 €	761,13 €	Preço Contratual
PN_09	Fornecimento e colocação de tubagem em polipropileno corrugado da série SN-8 DN315mm, rigidez anelar nominal 8 kN/m ² , em ramais de sumidouros, incluindo, juntas, enforquilhamento do ramal ao coletor, completo movimento de terras em valas com uma profundidade média de 1.50m, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.					
PN_09.1	R. Luís Soares Barbosa	m	10,00	30,25 €	302,50 €	Preço Novo
TC16_Coletor de Drenagem de Águas Pluviais_R. Fernando Oliveira Guimarães						
PN_10	Execução de sondagens com recurso a equipamento mecânico e de forma manual para verificação do estado dos coletores existentes e respetiva reparação das caixas de visita existentes (Ag. Pluviais e Residuais), incluindo a execução das juntas das argolas.	un	1,00	3 366,72 €	3 366,72 €	Preço Novo
3.1.3	Escavação em vala, para remoção de coletores existentes e caixas de visita, em terreno de qualquer natureza, com meios mecânicos ou manuais, incluindo carga e transporte dos produtos para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.	m3	282,64	7,57 €	2 139,58 €	Preço Contratual
PN_11	Escavação/carga de terras de empréstimo/material britado para utilização no aterro da vala.	m3	274,64	25,00 €	6 866,00 €	Preço Novo
PN_12	Transporte de terras de empréstimo/material britado para aterro de vala, com empolamento de 20%.	m3	274,64	12,00 €	3 295,68 €	Preço Novo
PN_13	Execução de aterro, isenta de pedras com dimensões superiores a 0,10m e material orgânico ou vegetal, compactadas em camadas de 0,20 m de espessura, incluindo rega para completo enchimento das valas.	m3	274,64	9,00 €	2 471,76 €	Preço Novo



3.2.3	Fornecimento e colocação de tubagem em betão vibrado da classe III, com DN500mm, incluindo juntas argamassadas, remates de ligação às caixas existentes e reparação de todas as infraestruturas afetadas pela instalação da tubagem, aterro de valas por camadas regadas e batidas, com terras cirandadas, provenientes da escavação com 95% do proctor modificado, almofada de areia até à geratriz superior e demais trabalhos.					
3.2.3.1	Rua Fernando Oliveira Guimarães	ml	8,00	76,66 €	613,28 €	Preço Contratual
PN_14	Trabalhos de ligação do coletor às caixas de visita existentes, incluindo demolição e selagem e todos os trabalhos, materiais, equipamentos e acessórios necessários.	un	1,00	175,00 €	175,00 €	Preço Novo
3.2.4	Execução de câmara de visita em elementos circulares de betão vibrado, 1.25m de DN, incluindo degraus com núcleo em varão de aço envolto em polipropileno copolímero virgem, tampa e aro em ferro fundido, da classe D400 e abertura útil Ø600mm, com gravação em alto relevo e designação "CMB - ÁGUAS PLUVIAIS", soleira em betão armado, paredes até à geratriz superior do coletor em betão armado ou bloco maciço curvo, de acordo com os pormenores desenhados, movimento de terras excedentário, carga e transporte dos produtos sobranes para unidade de valorização de resíduos licenciada e despesas inerentes ao tratamento dos mesmos.	un	2,00	700,23 €	1 400,46 €	Preço Contratual
PN_15	Reposição de ramais de águas pluviais para reposicionamento de redes ao novo coletor, incluindo movimento de terras, tubagem de características idênticas às da rede existente, acessórios de ligação e reposição das condições existentes no início dos trabalhos.	ml	2,00	35,48 €	70,96 €	Preço Novo
PN_16	Envolvimento da tubagem em betão C25/30 aquando da instalação a uma profundidade inferior a 1 metro numa espessura de 20 cm acima da geratriz superior da tubagem, incluindo fornecimento e espalhamento de betão e todos os trabalhos necessários.	m3	8,00	175,00 €	1 400,00 €	Preço Novo
TOTAL					68 805,95 €	

O preço dos trabalhos complementares atrás referidos, adicionado ao preço dos constantes na Modificação Objetiva Contratual N.º 1 totalizam o valor de 112 762,23 €, correspondente a 15,43 % do valor contratual, não excedendo, portanto, **50% do preço contratual inicial, cumprindo-se assim o estabelecido no ponto 4 do artigo 370.º do CCP.**

Preço contratual inicial	Artigo 370º - n.º4 (50% <i>valor contratual</i>)	Adicional n.º 1 (6,01%)	Adicional n.º 2 (9,41%)	Acumulado Trabalhos Complementares
730 932,18 €	365 466,09 €	43 956,28 €	68 805,95 €	112 762,23 € ≤ 365 466,09 €

IV - PROPOSTA

Face ao exposto, propõe-se a [autorização](#) para a execução dos trabalhos complementares, no valor global de **68 805,95 €+**

IVA.

Em termos de planeamento, a natureza e quantidade de trabalhos complementares a realizar, bem como, o tempo de espera por definições/ decisões implica uma prorrogação de prazo de execução da Empreitada, pelo período de 21 dias, prevendo-se a conclusão da obra até 18 de outubro de 2024, uma vez que estão em causa tarefas que interferem com o caminho crítico do Plano de Trabalhos (prazo total de execução da obra: 207 dias).

Com vista à autorização destes trabalhos, deve proceder-se ao registo do **cabimento prévio e respetivo compromisso**, relativo ao encargo total de **68 805,95 €** acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

De acordo com o artigo 94º do CCP, é exigido que este contrato adicional seja reduzido a escrito, pelo que deverá ser solicitada a elaboração da minuta do mesmo.

Braga, 27 de setembro de 2024

Divisão de Gestão de Empreitadas

O gestor do contrato,

Proposta Trabalhos Complementares N.º 14

Proposta Trabalhos Complementares N.º 15

TOTAL GERAL TC16		21 799,44 €	
Não estão considerados quaisquer trabalhos que não estejam referenciados nesta lista de trabalhos.			
Prazo de execução: 7 para execução da tarefa, com interferência no plano de trabalhos			

MINUTA / 2.ª MODIFICAÇÃO OBJETIVA**CONTRATO DE EMPREITADA N.º CPE.12.23.DMOSM****“REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA
QUINTA DOS CONGREGADOS, S. VICTOR – 1.ª FASE”**

ENTRE

Primeira: MUNICÍPIO DE BRAGA, com sede na Praça Municipal, 4700-435 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, aqui representada por **Ricardo Bruno Antunes Machado Rio**, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Braga, com poderes para obrigar, doravante identificada por «**Dono da Obra**»;

E

Segunda: ALEXANDRE BARBOSA BORGES, SA., com sede no lugar de Martim de Além, freguesia de Martim, concelho de Barcelos, 4755-307 Martim, pessoa coletiva n.º 500553408, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos sob o mesmo número, com o capital social de € 7.000.000,00 (sete milhões de euros), aqui representada por **Paulo Renato Brandão Ferreira**, na qualidade de administrador, com poderes para obrigar, conforme....., doravante identificada por «**Empreiteiro**».

Considerando que:

- a) Em 26 de fevereiro de 2024, pelos outorgantes, foi celebrado o Contrato de Empreitada n.º CPE.12.23.DMOSM, tendo por objeto a execução da obra **“REPAVIMENTAÇÃO DOS QUARTEIRÕES RESIDENCIAIS DA QUINTA DOS CONGREGADOS, S. VICTOR – 1.ª FASE”**, na sequência do procedimento por Concurso Público: CPE.12.23.DMOSM, ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 19.º do *Código dos Contratos Públicos*, adjudicada por decisão do presidente da Câmara, de 9 de fevereiro de 2024, ratificada por deliberação da Câmara Municipal, de 19 de fevereiro de 2024, pelo preço contratual de € 730.932,18 (setecentos e trinta mil, novecentos e trinta e dois euros e dezoito cêntimos), acrescido do IVA e com o prazo de execução de 120 dias de calendário.

- b) Relativamente à referida obra, por deliberação da Câmara Municipal, de....., foi autorizada e aprovada a execução de *trabalhos complementares* e a *prorrogação do prazo de execução da empreitada*, bem como aprovada a *minuta* da presente modificação objetiva ao contrato de empreitada, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes;_____
- c) A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa resultante desta modificação ao contrato de empreitada, a realizar no ano económico em curso, é a seguinte:, de acordo com a informação de cabimento n.º..... e a informação de compromisso n.º....., ambas de.....

_____É celebrada a presente modificação objetiva ao contrato de empreitada, ao abrigo do disposto no artigo 375.º do *Código dos Contratos Públicos*, que se regerá pelos termos e condições constantes dos artigos seguintes, que os contraentes livremente estipulam e reciprocamente aceitam:_____

Artigo 1.º

_____Os *trabalhos complementares*, aditados por este meio ao objeto do contrato de empreitada identificado no considerando a), nos termos do disposto no artigo 370.º do *Código dos Contratos Públicos*, compreendem a execução dos trabalhos a que se refere a informação da gestora do contrato, de 3 de outubro de 2024 e respetivos anexos, e que dele fazem parte integrante para todos os efeitos legais e contratuais.____

Artigo 2.º

_____Pela execução dos *trabalhos complementares* o empreiteiro será retribuído com o preço de **€ 68.805,95 (sessenta e oito mil, oitocentos e cinco euros e noventa e cinco cêntimos)**, a que acresce o IVA, de acordo com a referida informação que integra o mapa de trabalhos, onde constam as quantidades e os respetivos preços unitários._____

Artigo 3.º

_____1. Para garantia da celebração da presente modificação objetiva ao contrato, bem como do exato e pontual cumprimento dos trabalhos aditados por este meio, o empreiteiro prestou uma caução, no montante de € (.....), mediante....., emitida pelo.....em....., correspondente a 5% do valor dos referidos trabalhos complementares._____

____2. Para reforço da caução prestada, proceder-se-á à retenção de 5% no pagamento a efetuar, nos termos do disposto no artigo 353.º do Código dos Contratos públicos._____

Artigo 4.º

____O prazo de execução da empreitada é prorrogado, por um período de **21 dias**, conforme consta da informação da gestora do contrato._____

Artigo 5.º

____Salvo o disposto em contrário na presente modificação, tudo o mais se regerá pelo disposto no título contratual e pelos documentos que integram o âmbito da sua disciplina, mantendo-se inalterados os respetivos pressupostos._____

Artigo 6.º

____A presente modificação objetiva ao contrato de empreitada entra em vigor na data da sua assinatura._____

____Por ser esta a vontade dos outorgantes, livremente expressa, e depois de lida e achada conforme, vão eles assinar digitalmente a presente modificação ao contrato de empreitada, considerando-se a data efetiva da sua celebração a data de aposição da última assinatura._____

Pelo Dono da Obra,

(Ricardo Bruno Antunes Machado Rio)

Pelo Empreiteiro,

(Paulo Renato Brandão Ferreira)